

Ata da 4ª reunião extraordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira de 2002

I- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA: Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e dois, às dezessete e trinta horas, instalou-se a Quarta e última reunião extraordinária do CBH-SM de 2002, no auditório da Colônia de Férias do ADAEE em Campos dos Jordão sito à Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, Km 45- Campos do Jordão, que contou com a presença de Alexandre Gonçalves da Silva- Prefeitura de Campos do Jordão, Walter Vasconcellos- Presidente do CBH-SM, Nazareno Mostarda Neto- Secretário Executivo do CBH-SM, Roselânia Soares dos Santos - DAEE, Antônio Cláudio- Secretaria de Saúde, José Roberto Barbosa- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, Benedito Carlos da Rosa- Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí, Carlos Benedito Marcondes Cabral- Instituto Águas da Prata, César Alvarenga Galdino - DAEE, José Olegário César e Silva- Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Pinhal, Juliana Loyola Peres- SMA-DEPRN, Luiz Carlos Rodrigues- DAEE, Maria de Fátima Pinho - Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sapucaí, Oswaldo Adércio Corrêa- Associação Comercial e Agropecuária de Santo Antonio do Pinhal, Paulo Henrique Salgado Queiroz- CATI-SAA, Sebastião Caetano Ferreira de Lima- SABESP, Sebastião Tadeu de Lima- Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sapucaí, Vladimir Aps- ONG CALMA, Waldir Joel de Andrade- Instituto Florestal, Paulo Roberto de Carvalho- Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, Edilson Andrade de Paula- CEIVAP, André Luiz Bonancin Silva- CPTI e Sr Alessandro Rodrigo Laback- CPTI, constatando a presença de 23 presentes sendo 12 membros com direito a voto, havendo portanto quorum necessário para início dos trabalhos.

II- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS- Iniciada a reunião o Sr Nazareno Mostarda Neto- Secretário executivo do CBH-SM agradeceu aos presentes. Em seguida Sr Walter abriu a reunião fazendo uma breve explicação sobre o Fórum Paulista de Ribeirão Preto, à qual participou representando o CBH-SM, dizendo: "Em 21 de novembro na cidade de Ribeirão Preto, aconteceu o Fórum Paulista de Comitês, à qual discutiu-se sobre a atribuição do órgão de fortalecimento dos Comitês paulistas para representar o Estado de São Paulo e sobre a aprovação do Fórum Paulista dos Comitês de Bacias. Foi informado com muitos detalhes que alguns Estados estão super estruturados quanto à questão do comitê federal. O Estado estava representado com presença maciça, alguns prefeitos da região vizinha e poucos representantes da sociedade civil. Desde o início da reunião foi discutida a pequena participação da sociedade civil nesses eventos. A primeira deliberação do Fórum foi enviar ofício ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CRH), solicitando ao estabelecimento de mecanismos legais para que os comitês possam disponibilizar recursos ao pagamento das despesas dos representantes da sociedade civil, em atividades dos colegiados, sendo votado e aprovado por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Fórum foi instalado, foram escolhidos os comitês representantes dos cinco grupos de trabalho- bem como o comitê coordenador. Também foi aprovada a proposta de princípios e normas do fórum de CBHs. No grupo 1, em que o CBH-SM está inserido, a coordenação ficou a cargo do CBH- Litoral Norte; grupo 2- CBH- Aguapéi-peixe; grupo3- CBH-Alto Tietê; Grupo 4- CBH-Pardo; grupo 5- CBH-Tietê/Batalha- também escolhido para a coordenação geral do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas. Serão realizadas duas reuniões ordinárias por ano. A Sra. Rosa Mancini- CBH- Litoral-Norte irá fazer um levantamento das informações compiladas, que enviará aos Comitês e posteriormente os comitês enviaria aos membros. Alexandre sugeriu um encaminhamento ao CBH-LN através de ofício dando apoio e contribuição nos trabalhos que virão a ser realizados pelo comitê coordenador. Passando para 6ª item, ou seja, **Seminário em Brasília, que aconteceu dia 10/12/02**, referente às diretrizes gerais para instituição e funcionamento de Comitês da Bacias Hidrográficas, Mostarda foi o representante do CBH-SM e explicou sucintamente o que foi discutido neste seminário, dizendo que: o encontro teve como finalidade subsidiar os trabalhos do Conselho Nacional de Recursos Hídricos na redação da proposta de alteração da resolução nº 5 que estabelece essas diretrizes. Um dos pontos mais debatidos foi o conceito de hierarquia entre comitês federais e estaduais. Disse Mostarda que de modo geral, a resolução afeta muito a criação de novos comitês e interfere na relação entre eles. Um consenso entre os representantes foi sugerir que se priorize mais a integração entre os diversos CBHs do que o princípio da hierarquia, e a expectativa é de que isso seja considerado na alteração do documento. Após os informes do fórum e do seminário, o Sr Presidente - Walter Vasconcellos e Sr Alexandre deram pausa de 30 minutos na reunião. Mostarda - Secretário executivo fez o adiantamento da leitura dos ofícios encaminhados à Secretaria do CBH-SM e das quais não necessitavam de aprovação da plenária. O primeiro ofício lido foi da SABESP em resposta ao ofício CBH-SM n.º 048/02 referente à solicitação da imediata implantação dos coletores tronco e estação de tratamento de esgotos do município de Campos do Jordão, e na qual o ofício encontra-se no comitê para sanar qualquer dúvida. Em seguida fez-se a leitura dos ofícios enviados pela Prefeitura de Campos do Jordão nº207/02 e 208/02 em substituição aos membros vagos nas Câmaras Técnicas, sendo designado o Sr. Paulo Roberto de

Carvalho para ocupar a vaga da Sra. Rita Caldeira- membro da CTCUA. E a Sra. Denise Maria da Mota Goes para ocupar a vaga do Sr Luiz César Caldeira membro da Câmara Técnica de Saneamento. No prosseguimento, o Sr André Luiz Bonancim- fez uma explanação sobre os trabalhos da CPTI- responsável pela reformulação do Plano de Bacias, conforme Delib 004/02 dizendo que: "foi encaminhado aos interlocutores das Prefeituras da UGRHI I um questionário para recolhimento de dados, e foi observado no desenvolvimento dos trabalhos que alguns aspectos pontuais começam a serem contemplados, em termos de andamento, os contatos estão sendo feitos com as Prefeituras. Neste contexto, serão elaborados metas e ações que serão objetos do Plano de Bacias. Em seguida Mostarda leu as moções que seriam aprovadas nesta plenária e explicou rapidamente cada uma delas. A moção 001/02 referente ao parecer PEC 43/2000- diz respeito ao gerenciamento das águas subterrâneas federais apoiando à moção do CBH-Pardo, e a moção 002/02- referente aos trabalhos de reconhecimento da Secretaria do Meio Ambiente de Campos do Jordão. Finalizada a pausa de 30 minutos, Sr Walter reiniciou a reunião dando sequência ao segundo item da pauta, ou seja, **aprovação da Ata da última reunião plenária de 19/09/02**, sendo esta aprovada por 12 votos a favor. Passando para o terceiro item, ou seja, **sugestão da diretoria para indicação da verba disponível remanescente da gestão CBH-PSM no valor de R\$ 888.914,75**, Alexandre comentou a importância do Plano de Bacias para utilização desse recurso disponível, salientando que a utilização desta verba só será bem distribuída após a reformulação do Plano de Bacias que conterá dados de importância para aplicação em novos projetos e dos que já estão hierarquizados. Walter ressaltou três pontos importantes para sugestão da utilização da verba remanescente, no 1º ponto: com o Plano de Bacias pronto, as diretrizes ficam mais consistentes; no 2º ponto: Os projetos que estão hierarquizados e não aprovados podem ser melhorados e no 3º ponto: a possibilidade da entrada de novos projetos a serem hierarquizados e priorizados. O Sr Antonio Cláudio acrescentou que o Plano de Bacias possibilita menos erros na construção de projetos e na hierarquização dos mesmos. Ficando esclarecido a indicação da diretoria, ficou aprovada a **Deliberação 008/02** por 12 votos a favor que: "aprova a aplicação do recurso financeiro disponibilizado pelo FEHIDRO para a UGRHI I". Em seguida, discutiu-se o quarto item da pauta, ou seja, a minuta da **Deliberação 007/02- que aprova a indicação da SABESP, como concessionária proponente a ser tomadora dos recursos financeiros do FEHIDRO, conforme indicação da Prefeitura de São Bento do Sapucaí**. Sr Vladimir Aps levantou a situação do Instituto Florestal que de acordo com o levantamento dos projetos, este ainda não liberou recursos devido à substituição do tomador, argumentando qual seria o motivo. Mostarda explicou sucintamente o procedimento do Instituto Florestal quanto ao projeto aprovado e se comprometeu a fazer um levantamento mais preciso e encaminhar aos membros. Colocado em votação a Delib 007/02, ficou aprovada por 12 votos unânimes. No quinto item da pauta- **criação de sub-comitês (grupos de trabalho)**, Walter ressaltou que foi sua a sugestão deste item, explicando que: "os comitês são criados em função das bacias hidrográficas que é que rege todo nosso funcionamento, acontece que existem problemas dentro da Bacia que são específicos do município, Exemplo: Santo Antonio do Pinhal tem tratamento de esgoto, Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí não tem, então cada município tem problemas diferentes, com isso não fugindo do preceito criador do Comitê que é três municípios representado pelos três segmentos, a idéia é que sejam criados grupos de trabalho para avaliar as questões de cada município e o Comitê dará o devido apoio, sem que se solicite de forma direta recursos ao FEHIDRO. A chave desta questão é que cada município possa usar a estrutura do Estado no comitê, fazendo que os trabalhos aconteçam no dia-a-dia.. Na realidade não estamos propondo a criação de Sub-comitês, mesmo porque no estatuto a proposta para sua criação é totalmente diferente da de grupo de trabalho". Ficou estabelecida após a explicação do Sr Walter que os grupos de trabalho poderão ser temáticos ou pontuais, sendo aprovada sem votação da plenária. Walter ainda propôs que na próxima reunião fizesse um impresso informal para integrar aqueles que querem formar um grupo de trabalho. No 8º item da pauta, ou seja, Moção 002/02- Walter disse que esta moção foi proposto por ele e pelo Jarmuth e argumentou que: "todo e qualquer membro do comitê é legítimo para propor moção, o fato de outras sociedades civis não aceitarem uma moção que não esteja relacionado ao seu município, não impede da sociedade civil de Campos do Jordão propor uma moção, pois não conhecemos os trabalhos das secretarias de outros municípios. A secretaria do Meio ambiente de Campos do Jordão á qual o Eng.º Alexandre é titular realizou um trabalho sério das nascentes e tem papel fundamental nas questões do comitê, então foi essa a motivação de propor a moção, e os membros da sociedade civil de Santo Antonio do Pinhal e São Bento do Sapucaí devem confiar nos trabalhos dos municípios pertencentes ao Comitê da Serra. Sr Cabral- ressaltou a importância da moção, desde que se faça na pessoa do Alexandre e não da Secretaria do Meio Ambiente, porque outras entidades como o IPB e a AMECAMPOS fizeram ótimos trabalhos relacionados ao meio Ambiente e não têm moção de reconhecimento. Walter esclareceu que o IPB e AMECAMPOS não fizeram trabalhos relacionados aos recursos hídricos, não sendo objeto de moção a ser aprovada nesta plenária. A pedido do Sr Cabral ficou retificada a moção na indicação da Secretaria do Meio

ambiente, ficando a moção ao Secretário do Meio Ambiente de Campos do Jordão, Eng.º Alexandre Gonçalves da Silva, objetivando a melhoria das condições ambientais notadamente no núcleo urbano de Campos do Jordão. Colocado em votação foi aprovada com 11 votos a favor, se abstendo o voto do Eng.º Alexandre. No 9º item, ou seja, moção 001/01 que se refere ao projeto de emenda constitucional PEC 43- sobre a dissolução das águas subterrâneas do Estado, esta foi esclarecida no início da reunião pelo Sr Mostarda e colocada em votação. Walter ressaltou que devemos tomar cuidado para não burocratizar questões que não nos dizem respeito diretamente. Mostarda disse que esse posicionamento é político do Estado de São Paulo para uma discussão de âmbito federal. Colocou em votação a moção 001/02 tendo 11 votos a favor. Sr Cabral- membro da IAP e da Câmara Técnica de Saneamento fez a defesa do aquífero guarani não concordando com o paleativo, ou seja, moção de dominialidade das águas subterrâneas dos estados para a União e que se assim for aprovado, esse projeto dará o mesmo tratamento às águas superficiais e águas subterrâneas. Ao final dos itens pautados, Walter terminou a reunião dizendo que: "neste final de ano temos muito que comemorarmos, fizemos um trabalho sério e consistente, deixando claro a qualidade do mesmo, sempre obedecendo as regras dos três segmentos". Mostarda agradeceu o apoio de todos os membros entendendo o importante trabalho do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira. Nada mais havendo a tratar encerrou-se esta reunião às 19:30 hs, da qual lavrei a presente ata, que a seguir assino, sendo que as demais assinaturas dos presentes encontram-se no livro de presença às reuniões.

Nazareno Mostarda Neto
Secretário Executivo CBH-SM

A presente ata foi elaborada mediante as fitas cassetes gravadas na reunião desta data e encontram-se à disposição na Secretaria Executiva do Comitê.